



Reunião definiu a realização do simpósio sobre epilepsia em Olinda. Foto: Pedro Morais/Secretaria de Saúde de Olinda.

Conversando sobre epilepsia. Esse foi o tema da reunião realizada na manhã desta sexta-feira (10) envolvendo os representantes do Movimento de Apoio às Pessoas com Epilepsia (MAPE-PE), Adriana Bachmann e Marcelo Sarinho, e os secretários de Comunicação e de Saúde da Prefeitura de Olinda, Patrícia Cunha e Eud Jonhson, respectivamente. No encontro foi estabelecida uma parceria para a realização de um encontro, que será no dia 29 de março, das 8 às 12h.

Durante a reunião ficou acertada a participação da prefeitura ao evento denominado Dia Roxo (26/3), uma data de conscientização mundial a respeito da epilepsia. A ideia é que no dia as pessoas se vistam com roupa no tom roxo e os prédios públicos sejam iluminados.

A coordenadora do MAPE-PE, Adriana Bachmann, destacou a importância da parceria. “Fico muito feliz em poder realizar esse evento de conscientização em Olinda, que é cidade patrimônio cultural da humanidade”, disse. Dentro da programação, que ainda será definida pelos parceiros, está a inserção de palestras nas escolas da rede municipal, no sentido de quebrar paradigmas que existem sobre a doença e levar à sociedade informações corretas.

A coordenadora informou ainda, que o objetivo do MAPE é disseminar essas informações, através de uma linguagem simples, para os profissionais de postos de saúde, ambulatórios de epilepsia e de todas as esferas (municipal, estadual e federal).

O secretário de Saúde, Eud Johnson, disponibilizou a equipe da Coordenação do Programa Saúde na Escola (PSE), para junto com o MAPE articular as diretrizes do Simpósio. A secretária de Comunicação, Patrícia Cunha, também disponibilizou a equipe para trabalhar a comunicação visual e divulgação do evento.

DIA ROXO – Foi criado em 2008 por Cassidy Megan, uma criança na época com nove anos, de Nova Escócia, no Canadá, com a ajuda da Associação de Epilepsia da Nova Escócia (EANS). Cassidy escolheu a cor roxa para representar a epilepsia por causa da lavanda.

A flor de lavanda também é associada à solidão, que representa os sentimentos de isolamento por muitas pessoas com epilepsia. O objetivo de Cassidy é mostrar que os indivíduos com a doença jamais deverão se sentir sozinhos.

No Brasil, a iniciativa de participação e adesão ao Dia Roxo começou mais ativamente em 2011.